

## **NOTA DE IMPRENSA**

A convite do IPOR, o guitarrista português Pedro Jóia virá a Macau para um concerto a solo que terá lugar no próximo dia 18 de Dezembro, às 20.00h, no Teatro D. Pedro V, com o qual este Instituto encerra o seu plano de atividades de 2013.

A par da direcção musical da tournée mundial de Mariza 2013, Pedro Jóia tem mantido a sua carreira a solo e a participação em outros projectos com músicos e orquestra, confirmando-o como um dos grandes guitarristas da contemporaneidade portuguesa.

Neste regresso a Macau, Pedro Jóia percorrerá alguns dos trabalhos que mais marcaram o seu percurso e a sua produção musical, que iniciou pela abordagem ao flamenco e que o trabalho de exploração de novas sonoridades e o labor técnico sobre o instrumento depressa lançaram em novos desafios.

Assim, o concerto abrirá com temas de VARIAÇÕES SOBRE CARLOS PAREDES, trabalho arriscado o de pegar na obra do mestre Paredes para guitarra clássica, mas onde exhibe um virtuosismo técnico-musical ímpar, que reafirma no tratamento que conferiu ao legado musical deixado ao fado por Armandino em À ESPERA DE ARMANDINHO, disco que lhe valeu a atribuição do Prémio Carlos Paredes em 2008 e de que constam as composições do terceiro momento do concerto.

Pelo meio, Pedro Jóia executará TEMAS DA SUA AUTORIA, uma outra faceta do seu trabalho que teve, no período entre 2003 e 2006 e no contacto próximo com a cultura e a música brasileira, a expressão musical em JACARANDÁ, disco editado em 2003, onde reuniu uma série de músicos brasileiros, como Elba Ramalho, Simone, Zeca Baleiro, entre outros, e a forte colaboração com Ney Matogrosso.

A fechar, Pedro Jóia aportará a sua visão de outras sonoridades quentes, convocando o argentino GARDEL, e assim fechando uma viagem pela guitarra e por diferentes raízes e linguagens musicais.

Promovido pelo IPOR, o concerto conta com o apoio da Fundação Macau, do Instituto Cultural e do Consulado-Geral de Portugal, bem como o patrocínio da Roff, podendo os bilhetes (ao preço único de MOP 40) ser adquiridos no IPOR ou na Livraria Portuguesa.

Macau, 06 de Dezembro de 2013